

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITAS NA POPULAÇÃO URBANA DE SÃO TOMÉ – RN

Carlos Alberto Moreira Campos* e Cláudio Moreira Campos**

Os autores apresentam resultados da prevalência de enteroparasitoses na população urbana do município de São Tomé, Rio Grande do Norte, obtidos no período de 9 a 27 de julho de 1969, empregando o método de Hoffman, Pons e Janer, através de exames realizados em 550 amostras de fezes e registrando-se 495 positivadas para as diversas parasitoses intestinais, correspondendo a uma prevalência de 90%, relacionada com fatores do meio ambiente. As prevalências foram as seguintes: E. histolytica, 39,2%; E. coli, 59,8%; G. lamblia, 12,9%; A. lumbricoides, 23,8%; T. trichiurus, 9,2%; Ancylostomydae, 7,8%; H. nana, 1,2%; E. vermicularis, 2,9%.

INTRODUÇÃO

Apresentamos, no presente trabalho, resultados do inquérito coproparasitológico e sanitário empregado na população urbana de São Tomé – RN, tendo em vista a falta de dados epidemiológicos sobre enteroparasitoses no local, visando a um melhor conhecimento da situação e para fornecimento ao Serviço de Saúde da comunidade, especialmente, à Secretaria de Estado da Saúde Pública.

Objetivamos, fundamentalmente, evidenciar a prevalência das enteroparasitoses na população urbana do município (3.124 habitantes), constituídos, na maioria, de agricultores.

A partir do inquérito, procuramos analisar o trabalho e relacioná-lo aos fatores sócio-econômicos e sanitários da localidade, os quais concorrem, indiscutivelmente, na disseminação de helmintos e protozooses.

MATERIAL E MÉTODOS

Dados sobre a área estudada

O município de São Tomé está localizado na zona fisiográfica do Agreste, na micro-região da

Borborema Potiguar, distando a sede 110 km da capital do Estado e apresenta as seguintes coordenadas: 5°5'13" de latitude sul e 36°04'19" de longitude W. Gr. A altitude média do nível do mar é de 175 m.

O clima é salubre, ameno e seco no verão e frio no inverno. Registra as seguintes temperaturas médias: máximas de 30°C e mínimas de 26°C. Predominam os ventos do nascente para o poente. O período das chuvas é de março a junho e o da seca, de setembro a fevereiro. As precipitações pluviométricas assinalam uma média anual de 425 mm.

A área em estudo não apresenta ruas calçadas ou com outro revestimento artificial. A maioria dos prédios construídos é de alvenaria, com conservação razoável. Em sua grande maioria, as casas dessa região são servidas por iluminação elétrica, fornecida por um motor diesel, diariamente, no período de 17.30 às 23.00 horas, prolongando-se nos sábados, domingos e feriados (as posteação e fiação já estão prontas, aguardando-se a ligação com a subestação para recebimento de energia através da COSERN).

* Do Departamento de Biologia – Centro de Ciências Exatas e Naturais da UFRN – Disciplina Parasitologia.

** Do Departamento de Farmácia – Centro de Ciências da Saúde da UFRN – Disciplina Higiene Social.
Recebido para publicação em 15.3.1976.

Quadro I – Prevalência de Parasitoses em Pessoas Examinadas Através Exames Coproparasitológicos – Distribuição por Idade – São Tomé, 1969

EXAMINADOS				ENTEROPARASITOS															
Idade (anos)	Nº examinados	Nº positivos	%	E. histolytica		E. coli		G. lamblia		A. lumbricoides		Ancylostomydae		T. trichiurus		H. nana		E. vermicularis	
				Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0-5	131	110	83,9	15	12,9	50	38,1	43	32,8	40	30,5	3	2,2	8	6,1	—	—	5	3,8
6-10	105	94	89,5	36	34,2	55	52,3	10	9,5	31	29,5	7	6,6	16	15,2	4	3,8	6	5,7
11-15	69	64	92,7	35	50,7	51	73,9	9	13,0	21	30,4	9	13,0	3	4,3	1	1,4	2	2,8
16-20	45	39	86,6	22	48,8	26	57,7	1	2,2	10	22,2	8	17,7	4	8,8	2	4,4	3	6,6
21-25	33	29	87,8	18	54,5	22	66,6	1	3,0	3	9,0	5	15,1	6	18,1	—	—	—	—
26-30	27	26	96,2	15	55,5	21	77,7	3	11,1	3	11,1	—	—	1	4,0	—	—	—	—
31-35	31	28	90,3	14	45,1	26	83,8	1	3,2	6	19,3	—	—	1	3,2	—	—	—	—
36-40	27	27	100,0	17	62,9	20	74,0	2	7,4	4	14,8	2	7,4	2	7,4	—	—	—	—
41-45	21	20	95,7	11	52,3	13	61,9	—	—	3	14,2	2	9,2	6	28,5	—	—	—	—
46-50	21	19	90,9	13	61,9	13	61,9	—	—	5	23,8	1	4,7	1	4,7	—	—	—	—
50 +	40	39	97,5	20	50,0	32	80,0	1	2,5	5	12,5	5	12,5	3	7,5	—	—	—	—
Total	550	495	90,0	216	39,2	329	59,8	71	12,9	131	23,8	43	7,8	51	9,2	7	1,2	16	2,9

O abastecimento público de água é muito precário, sendo a água de bebida retirada de uma grande cisterna, de açudes e do rio Potengi, e transportada em barris de madeira por mueiras. Existe um chafariz com lavanderia, cuja água é salobra.

Não há rede pública de esgoto e somente 59,7% das casas têm destino adequado para os dejetos, predominando os tipos de fossa absorvente e seca.

O lixo é coletado três vezes por semana, das principais artérias, por trator que traciona uma carroça, deixando muito a desejar sob o ponto de vista sanitário, o acondicionamento na fonte e o destino final, apresentando a localidade muita mosca, ratos e mosquitos.

A região periférica apresenta habitações rústicas, construídas de barro e madeira (taipa). A água de abastecimento provém de açude, não há destino dos dejetos (fossa), nem coleta de lixo e iluminação elétrica.

Métodos empregados

Efetuamos exames coproparasitológicos empregando como meio diagnóstico o método de Hoffman, Pons e Janer. Devido ao grande número de exames recebidos e a precariedade do material técnico-científico, não utilizamos outros métodos de enriquecimento como o de Faust e colaboradores, por exemplo.

As fezes uma vez enviadas ao laboratório, pela manhã, eram examinadas após três horas de sedimentação, para a pesquisa de ovos e larvas de helmintos, e de cistos de protozoários. Os exames coprológicos foram realizados no laboratório montado na maternidade do município.

O trabalho de campo constou de visita a cada domicílio, aplicando-se questionário que continha perguntas sobre os seus moradores e o meio-ambiente, motivando-se, no final da entrevista, a participação para o diagnóstico das enteroparasitoses.

RESULTADOS

Os resultados dos exames coprológicos de 550 pacientes, correspondendo a uma amostra de 17,6% da população urbana, são apresentados no Quadro I, que especifica as enteroparasitoses consoante a frequência com que ocorreram em relação aos grupos etários, bem assim o número total da incidência.

Pela análise do referido Quadro e do Quadro II, verifica-se que dos 550 examinados 495 eram portadores de enteroparasitoses, correspondendo a uma prevalência de 90%. Deixamos de nos referir aos fatores sexo e cor, em virtude de não se ter encontrado diferenças significativas.

Quanto às condições sanitárias, estas se apresentam deficientes, principalmente na região periférica, especialmente no que se refere à água de abastecimento público (oriunda de açude, poço, rio e cisterna) e destino dos dejetos (poucas são as casas com fossas ou instalação similar, havendo, ainda, o hábito de fecalismo ao ar livre). A par disto tudo, há a proliferação de insetos e roedores e a falta de hábitos higiênicos.

É de se ressaltar do inquérito os fatos de não se registrar a fervura da água de bebida e apenas 3,4% filtrá-la (Quadro III).

CONCLUSÕES

Os resultados do trabalho nos permitem chegar às seguintes conclusões:

- a) A incidência de parasitoses intestinais na população da área trabalhada indica uma alta prevalência;
- b) A oscilação da incidência indica uma variação mínima entre os grupos etários, justificando-se pelas faltas de abastecimento público de água sanitariamente seguro e destino adequado dos dejetos, e educação sanitária;
- c) As condições sanitárias da área aliadas à falta de educação para a saúde e ao padrão sócio-econômico da comunidade, são fatores que concorrem para a disseminação das enteroparasitoses.

SUMMARY

A study of the prevalence of intestinal parasites on the population of São Tomé, RN - Brazil, is presented. Passed stool was examined by using Hoffman, Pons and Janer method. The prevalence of intestinal parasites is related to some environmental features.

QUADRO II

Nº Exames Realizados	Positivos	Isentos de Parasitos	Percentuais sobre os totais	
			Positivos	Negativos
550	495	55	90	10

QUADRO III

Nº de Habitações	Tipo Habit.				Abastecimento de Água								Dejetos				Lixo							
	Tijolo		Taipa		Açude		Poço		Rio		Cisterna		Fervida		Filtrada		Com Fossa		Sem Fossa		Removido		Não Removido	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
952	560	58,8	392	41,2	391	41,0	15	10,5	379	30,8	136	14,3	—	—	31	3,4	569	59,7	383	40,3	883	92,7	69	7,3

Simple random sampling technique was applied. Among 550 examined persons, 495 were infected by intestinal parasites (90%). The prevalence of the various parasites was: E. histolytica, 39,2%; E. coli, 59,8%; G. lamblia, 12,9%; A. lumbricoides, 23,8%; T. trichiurus, 9,2%; Ancylostomydae, 7,8%; H. nana, 1,2%; E. vermiculares, 2,9%.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PESSOA, S.B. — Parasitologia Médica — 7ª ed., I B G E — Enciclopédia dos Municípios Brasileiros — 1967 — Editora Guanabara.
- I B G E — Enciclopédia dos Municípios Brasileiros — 1960.